



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prematuridade: Estudo Da Relação Entre Via De Parto E A Mortalidade Neonatal

**Autores:** SOLANGE PAIVA BUENO (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MARIO DE MORAES E ALTENFELDER SILVA); GREYCE KENJ (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MÁRIO DE MORAES E ALTENFELDER SILVA); JULIANA ALMEIDA FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MÁRIO DE MORAES E ALTENFELDER SILVA); ANA MARIA CRUZ (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA); PEDRO ALEXANDRE FEDERICO BREUER (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Prematuridade é a principal causa de morbidade e mortalidade neonatal. O melhor tipo de parto no prematuro ainda é discutível. Para a melhor via de parto deve-se considerar: idade gestacional (viabilidade), peso estimado do feto, apresentação fetal, a experiência da equipe e condições de berçário. OBJETIVO: Avaliar a via de parto na Prematuridade e a Mortalidade Neonatal segundo o Peso ao Nascer. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo em parturientes em trabalho de parto prematuro no período de janeiro a dezembro de 2015 na Instituição, avaliando a via de parto segundo o peso de nascimento G1-<1000 gramas, G2- 1000-1500gr, G3-1500-2500 e G4->2500gr e a Mortalidade Neonatal. RESULTADOS: No período de janeiro a dezembro 2015 ocorreram 698 casos. A população total de prematuros ocorreram 385 (55,2 %) partos vaginais e 313 (44,8%) cesáreas. A população G1 ocorreu em 60 casos (8,6%) ; em 74 casos (10,6%) casos no G2 ; 374 casos (53,5 %) no G3 e 190 casos (27,2%) no G4. No grupo G1 o parto vaginal ocorreu em 58,4% dos casos (35) e 41,6% (25) de parto cesárea. A média do peso foi de 763,13 (std 350,87) gramas , com mortalidade neonatal de 65%. No grupo G2 o parto cesárea ocorreu em 68,2% ( 51). A média do peso foi de 1.313,13 (std 245,16) gramas , com mortalidade neonatal de 9,77%. No grupo G3 o parto vaginal ocorreu em 53,4% (200) e a cesárea em 46,6% (174) A média do peso foi de 2077,77(std 293) gramas, com mortalidade neonatal de 1,53% . Já o G4 apresentou taxa de cesárea de 33,7% (64) e a média do peso foi de 2745,3 (std 228) gramas com mortalidade neonatal de 0,32 %. CONCLUSÃO: O parto vaginal na população de prematuros apresentou variações, sendo maior incidência no grupo de peso maior 1000 gramas e maior de 2.500gramas.